



AVISO À POPULAÇÃO

SITUAÇÃO	CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS ADVERSAS
	Precipitação, vento e agitação marítima.

1 - Situação Meteorológica:

No seguimento do contacto realizado hoje com o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) de Leiria, da Autoridade Nacional de Protecção Civil (ANPC), e de acordo com a informação meteorológica disponibilizada, prevê-se para os próximos dias um agravamento das condições meteorológicas, nomeadamente precipitação forte, trovoadas, intensificação do vento com possibilidade de registo de fenómenos extremos, e agravamento da agitação marítima em toda a costa:

- Precipitação forte e persistente em todo o território a partir da próxima madrugada e previsivelmente até domingo (11 mar). Os valores acumulados podem atingir os 40-60 mm/12 horas, com o período mais crítico a ocorrer entre as 15 horas e as 21 horas de amanhã (09 mar).
- Vento moderado a forte (até 55 km/h) do quadrante sul, com rajadas até 85 km/h, no litoral, e de até 110 km/h, nas terras altas. Possibilidade de ocorrência de fenómenos extremos de vento, mais prováveis a Sul.
- Agitação marítima de sudoeste em toda a costa, com altura da onda a chegar aos 4-5 metros, a partir das 18 horas de amanhã. No domingo prevê-se o agravamento do estado do mar com ondas a ultrapassarem os 7 metros na costa ocidental e picos máximos de até 14 m (período a rondar os 14 s).

Acompanhe as previsões meteorológicas em www.ipma.pt

2 – Efeitos Expectáveis

Em função das condições meteorológicas presentes e previstas é expectável:

- Piso rodoviário escorregadio e eventual formação de lençóis de água;
- Possibilidade de cheias rápidas em meio urbano, por acumulação de águas pluviais ou insuficiências dos sistemas de drenagem;
- Possibilidade de inundação por transbordo de linhas de água nas zonas mais vulneráveis;
- Inundações de estruturas urbanas subterrâneas com deficiências de drenagem;
- Danos em estruturas montadas ou suspensas;



Informação validada em: **08MAR2018 15:30**

Nº 2/2018

Número de Páginas: 4

- Dificuldades de drenagem em sistemas urbanos, nomeadamente as verificadas em períodos de preia-mar, podendo causar inundações nos locais mais vulneráveis;
- Possibilidade de queda de ramos ou árvores em virtude de vento mais forte;
- Possíveis acidentes na orla costeira;
- Fenómenos geomorfológicos causados por instabilização de vertentes associados à saturação dos solos, pela perda da sua consistência.

2 – Medidas de Autoproteção

O Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC) de Óbidos recomenda à população a tomada das necessárias medidas de prevenção, nomeadamente:

- Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas;
- Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível acumulação de neve e formação de lençóis de água nas vias;
- Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;
- Garantir uma adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente, andaimes, placards e outras estruturas suspensas;
- Ter especial cuidado na circulação e permanência junto de áreas arborizadas, estando atento para a possibilidade de queda de ramos e árvores, em virtude de vento mais forte;
- Ter especial cuidado na circulação junto da orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a galgamentos costeiros, evitando se possível a circulação e permanência nestes locais;
- Não praticar atividades relacionadas com o mar, nomeadamente pesca desportiva, desportos náuticos e passeios à beira-mar, evitando ainda o estacionamento de veículos muito próximos da orla marítima;
- Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança.